



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTONINA DO NORTE

R. JOÃO BATISTA ARRAIS, 08 - CENTRO - CEP: 63570-000 - ANTONINA DO NORTE/CE CNPJ:
07.594.500/0001-48

Tel: - Email: licitacaoantonina@gmail.com - Site:

MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

MR.25.09.19.3AC-01 - PC.25.09.19.3AC-01 - DATA: 24/09/2025

OBJETO

CONSTRUÇÃO DE BUEIRO NA SEDE DO MUNICÍPIO DE ANTONINA DO NORTE, NA RUA PROJETADA 01, LATERAL AO POSTO ISADORA. COM SERVIÇOS PRELIMINARES, MOVIMENTAÇÃO DE TERRA, DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO.

INTRODUÇÃO

O gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual.

O Mapa de Gerenciamento de Riscos deve conter a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade da contratação, bem como o alcance dos resultados pretendidos com a solução de TIC.

Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos e impacto caso o risco ocorra, possíveis ações preventivas e de contingência (respostas aos riscos), a identificação de responsáveis pelas ações, bem como o registro e o acompanhamento das ações de tratamento dos riscos.

EXPLICATIVO DOS ÍNDICES

A avaliação da probabilidade e do impacto deverá ser analisada em uma escala de 1 a 5, conforme definida na tabela abaixo.

ESCALA DA PROBABILIDADE			ESCALA DE IMPACTO		
Descritor	Descrição	Nível	Descritor	Descrição	Nível
Muito baixa	Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência.	1	Muito baixo	Impacto insignificante nos objetivos.	1
Baixa	Evento casual e inesperado, muito embora raro, há histórico de sua	2	Baixo	Impacto mínimo nos objetivos.	2
Média	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência	3	Médio	Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação.	3
Alta	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido.	4	Alto	Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de	4
Muito Alta	Evento repetitivo e constante.	5	Muito Alto	Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação.	5

Após o resultado do cálculo de probabilidade x impacto será obtido o nível do risco, que poderá ser classificado como baixo, médio, elevado e extremo, conforme tabela abaixo:

Tratar o risco consiste em propor ações para prevenir, transferir, mitigar ou aceitar o risco. Neste campo, deve-se descrever a ação/resposta mais adequada para o tratamento do risco identificado.

NÍVEL DE RISCO	
1 - 2	Baixo
3 - 6	Médio
8 - 12	Elevado
15 - 25	Extremo



MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
MR.25.09.19.3AC-01 - PC.25.09.19.3AC-01 - DATA: 24/09/2025

RESUMO GERAL DOS RISCOS

Risco	Fase Descrição do risco	Probabilidade Impacto	P X I Nível
R-01	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR COM CONTEÚDO INSUFICIENTE PARA ATINGIR O OBJETIVO	1. MUITO BAIXA 4. ALTO	P X I = 4 MÉDIO
R-02	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO ESTIMATIVA INADEQUADA DO VALOR DE REFERÊNCIA DA CONTRATAÇÃO	2. BAIXA 3. MÉDIO	P X I = 6 MÉDIO
R-03	GESTÃO DE CONTRATOS EXECUÇÃO DO OBJETO EM DESACORDO COM O CONTRATO	2. BAIXA 4. ALTO	P X I = 8 ELEVADO

Quantidade total de riscos: 3



MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
MR.25.09.19.3AC-01 - PC.25.09.19.3AC-01 - DATA: 24/09/2025

Pág. 35

DETALHAMENTO DOS RISCOS

R-01 - ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR COM CONTEÚDO INSUFICIENTE PARA ATINGIR O OBJETIVO			
Categoria:	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO		
Probabilidade:	1. MUITO BAIXA	P X I:	4
Impacto:	4. ALTO	Nível:	MÉDIO
Informações das causas Falta de informações detalhadas, análises superficiais e ausência de dados relevantes são causas do risco de estudo técnico preliminar com conteúdo insuficiente.			
Ações preventivas 1. Realizar uma análise detalhada dos requisitos e objetivos do estudo técnico. 2. Garantir a participação de profissionais qualificados na elaboração do conteúdo. 3. Estabelecer um cronograma claro e realista para a execução do estudo. 4. Realizar revisões periódicas do conteúdo para garantir sua adequação. 5. Utilizar fontes confiáveis e atualizadas para embasar o estudo técnico. 6. Realizar testes piloto para validar a eficácia do conteúdo antes da divulgação.			
Responsável por ações preventivas: Gerentes da Secretaria de Obras e Equipe de Planejamento			
Ações de contingência 1. Realizar uma revisão do estudo técnico preliminar para identificar lacunas de conteúdo. 2. Realizar consultas adicionais a especialistas ou fontes de informação para complementar o estudo. 3. Realizar reuniões de brainstorming com a equipe para gerar novas ideias e insights. 4. Revisar o cronograma do projeto para incluir tempo adicional para a revisão e complementação do estudo.			
Responsável por ações de contingência: Gerentes da Secretaria de Obras e Equipe de Planejamento			
R-02 - ESTIMATIVA INADEQUADA DO VALOR DE REFERÊNCIA DA CONTRATAÇÃO			
Categoria:	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO		
Probabilidade:	2. BAIXA	P X I:	6
Impacto:	3. MÉDIO	Nível:	MÉDIO
Informações das causas Causas do risco de estimativa inadequada do valor de referência da contratação incluem falta de análise detalhada, informações imprecisas e pressão por prazos apertados.			
Ações preventivas 1. Realizar uma análise detalhada dos custos envolvidos no projeto. 2. Consultar profissionais especializados para auxiliar na estimativa do valor. 3. Utilizar ferramentas de gestão de projetos para auxiliar no cálculo do valor de referência. 4. Realizar pesquisas de mercado para comparar preços e garantir uma estimativa mais precisa. 5. Estabelecer um controle rigoroso dos custos ao longo do projeto para evitar desvios. 6. Revisar constantemente a estimativa do valor de referência e ajustá-la conforme necessário.			
Responsável por ações preventivas: Gestores da Secretaria de Obra, Equipe de Planejamento, Setor de Engenharia			
Ações de contingência 1. Realizar uma análise detalhada dos custos envolvidos no projeto. 2. Consultar especialistas para obter uma estimativa mais precisa. 3. Criar um plano de contingência para lidar com possíveis desvios no orçamento. 4. Monitorar constantemente os gastos e ajustar a estimativa conforme necessário.			
Responsável por ações de contingência: Gestores da Secretaria de Obra, Equipe de Planejamento, Setor de Engenharia			



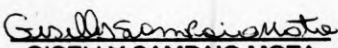
MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
MR.25.09.19.3AC-01 - PC.25.09.19.3AC-01 - DATA: 24/09/2025

DETALHAMENTO DOS RISCOS

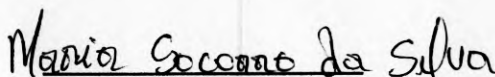
R-03 - EXECUÇÃO DO OBJETO EM DESACORDO COM O CONTRATO			
Categoria:	GESTÃO DE CONTRATOS		
Probabilidade:	2. BAIXA	P X I:	8
Impacto:	4. ALTO	Nível:	ELEVADO
Informações das causas As principais causas desse risco são a falta de comunicação entre as partes, interpretações diferentes do contrato e má gestão do projeto.			
Ações preventivas 1. Estabelecer claramente as especificações do objeto no contrato. 2. Realizar reuniões periódicas para alinhar expectativas entre as partes. 3. Monitorar de perto o andamento da execução do objeto. 4. Designar responsáveis pela fiscalização do cumprimento do contrato. 5. Estabelecer penalidades para o caso de descumprimento do contrato. 6. Realizar auditorias internas para garantir a conformidade com o contrato.			
Responsável por ações preventivas: Gestor da Secretaria			
Ações de contingência 1. Estabelecer cláusulas contratuais claras e precisas. 2. Realizar monitoramento constante da execução do contrato. 3. Manter comunicação eficiente entre as partes envolvidas. 4. Estabelecer penalidades em caso de descumprimento do contrato.			
Responsável por ações de contingência: Gestor da Secretaria			

Antonina do Norte-CE, 24 de Setembro de 2025.

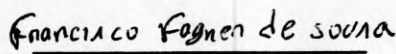
RESPONSÁVEIS:


GISELLY SAMPAIO MOTA
Presidente da Equipe de Planejamento da Contratação
Portaria 027/2025


PAULO SILVEIRA DA MOTA
Membro da Equipe de Planejamento da Contratação
Portaria 027/2025


MARIA SOCORRO DA SILVA
Membro da Equipe de Planejamento da Contratação
Portaria 027/2025

APROVADO POR:


Francisco Fagner de Sousa
Ordenador de Despesa